EB1/PE da Pena

Projeto Educativo de Escola

"Educar para Sentir e Agir"

2024-2028

Índice

1.Introdução 2
2.Identidade 3
3.Caracterização do Contexto de Ação Educativa 4
3.1 – Caracterização do meio local 4
3.2-Caracterização da Escola 5
3.2.1- Recursos Físicos 5
3.3- Oferta Formativa / Educativa 6
3.4 -Gestão do Currículo/Opções Curriculares 6
3.4.1 – Operacionalização da Gestão do Currículo 7
4.Diagnóstico Estratégico 7
4.1- Identificar os principais problemas 9
4.2 – Recursos a potenciar 9
4.3- Áreas de Intervenção Prioritária 10
5.Objetivos/ Metas/Estratégias e atividades/ Indicadores de avaliação/Meios de verificação 11
6.Formas de Divulgação 17
7.Avaliação 17
8.Aprovação 18
Bibliografia 19

1.Introdução

O Projeto Educativo de Escola é um documento orientador da vida escolar, com a duração de quatro anos e que consagra os princípios, os valores, as metas, as opções curriculares e a flexibilidade do currículo face às especificidades da escola.

Constitui uma referência global e orientadora da ação educativa que visa promover o sucesso educativo e fomentar os valores de cidadania, bem como o desenvolvimento emocional dos alunos.

Este projeto é o resultado da avaliação e análise do PEE anterior, da avaliação do PAA, do relatório de autoavaliação da escola e da auscultação do conselho escolar. Assim sendo, fez-se um diagnóstico de potencialidades, problemas/necessidades da instituição e definiu-se as áreas prioritárias de intervenção, bem como os objetivos, metas, estratégias de operacionalização e monitorização. A operacionalização do PEE executar-se-á através do PCE e PAA, documentos anuais, que demonstram a atividade da escola, no sentido da melhoria da sua condição educativa.

No quadriénio de 2024 a 2028 o tema do nosso Projeto Educativo, será “Educar para Sentir e Agir”. É de suma importância que se reconheça a importância inerente à implementação deste projeto que teve como base a gestão do cruzamento de informações e sugestões dos vários intervenientes no processo educativo dos alunos.

O presente documento tem como objetivo a formação dos alunos por forma a se tornarem adultos dinâmicos, críticos e intervenientes, como também, transmitir valores e capacidades de aprendizagem e de gestão das emoções.

2.Identidade

Lema: "Educar para Sentir e Agir"

Valores: Respeito, empatia, solidariedade, responsabilidade, cooperação e integridade

Visão: Ser uma escola de referência na promoção da literacia emocional e no desenvolvimento das competências socio emocionais, fazendo com que o aluno se torne num adulto mais consciente de si e dos outros, adquirindo maior felicidade, bem-estar e sucesso pessoal e profissional.

Missão: Ensinar, mas também contribuir para a educação de todos, criando um espaço acolhedor onde cada criança/ aluno possa desenvolver a sua personalidade, construindo/ adquirindo competências e aprendizagens que lhes permitam enfrentar os desafios do dia-a-dia e as ajudem a reconhecer e expressar as suas emoções de forma construtiva, contribuindo para um melhor desempenho académico e bem-estar emocional.

3.Caracterização do Contexto de Ação Educativa

3.1 – Caracterização do meio local

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Pena, localizada na Freguesia de Santa Luzia, no Funchal, está integrada num meio tipicamente urbano, onde existem alunos de todas as classes sociais. Está situada nas proximidades de outras escolas (dos mais diversos níveis de escolaridade), do Centro de Saúde, do Centro de Segurança Social, do Centro de Equipamento Social, do Centro Cívico, de um Lar de 3.º Idade, da Igreja de Santa Luzia e da Junta de Freguesia de Santa Luzia.

Património histórico

- Quinta e Capela do Descanso
- Igreja matriz
- Capela da Encarnação
- Museu Henrique e Francisco Franco

Coletividades

- Banda Municipal do Funchal

Paróquia

- Santa Luzia

Feriado Municipal

O feriado do concelho do Funchal comemora-se a 21 de agosto.

População da freguesia

A População residente conforme últimos censos de 2021 é de 5 490 habitantes.

3.2-Caracterização da Escola

3.2.1- Recursos Físicos

A escola é constituída por dois edifícios e dois anexos.

No edifício Sul, também denominado por edifício 59, funcionam três salas do 1.º Ciclo, uma Sala Ambiente Inovador de Aprendizagem, uma sala de TIC, uma Biblioteca, um Gabinete da Direção, uma sala de pessoal docente e não docente e um Gabinete administrativo.

No edifício Norte, também denominado por edifício 60, funcionam três salas do pré-escolar, uma sala de 1.º Ciclo, duas salas de Expressão Artística sendo a do R/C da Expressão Plástica e a do 1.º piso a de Música e um refeitório.

Nos anexos encontram-se os arrumos e duas salas (educação especial e inglês).

Além destes espaços, possui quatro casas de banho, dois campos descobertos e zonas ajardinadas.

Embora já tendo havido intervenções de melhoria nas instalações, são ainda necessárias intervenções em alguns espaços e manutenções periódicas noutros.

3.2.2- Recursos Humanos

Alunos

Os alunos estão distribuídos pelos dois níveis de ensino que a escola possui, Pré- Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, encontrando-se, na grande maioria, dentro da faixa etária correspondente ao nível de escolaridade.

As idades dos alunos compreendem-se, maioritariamente, entre os 3 e os 10 anos de idade.

Pessoal Docente

O corpo docente desta escola é constituído, maioritariamente pelo género feminino e a média de idade encontra-se acima dos 50 anos, havendo já um número considerável entre os

60 e os 65.

A estabilidade do corpo docente tem contribuído para o bom funcionamento da escola no processo de ensino/aprendizagem.

Pessoal não Docente

O corpo não docente desta escola é constituído pelo género feminino e a média de idade encontra-se acima dos 50 anos, havendo já um número considerável entre os 60 e os 66, o que traz limitações no desempenho das suas funções e constrangimentos na gestão deste recurso.

3.3- Oferta Formativa / Educativa

A oferta formativa / educativa da escola, para além das atividades curriculares esplanadas no Decreto-Lei Nº55/2018, de 06 de julho, promove atividades de enriquecimento do currículo, previstas na Portaria Nº110/2002, de 14 de agosto. Cumpre ainda com o disposto no Decreto-Lei Nº54/2018, de 06 de julho, na Lei 116/2019, de 13 de setembro (que altera e republica o Decreto-Lei Nº54/2018) e no Decreto Legislativo Regional Nº11/2020/M, de 29 de julho.

Todas as atividades, curriculares, de enriquecimento, projetos e clubes encontram-se no Plano Anual de Atividades.

3.4 -Gestão do Currículo/Opções Curriculares

A nível da gestão do currículo para o quadriénio 2024-2028, a EB1/PE da Pena pretende priorizar as seguintes áreas de competência:

- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;
- Relacionamento Interpessoal;
- Bem-estar Saúde e Ambiente;
- Linguagens e textos;
- Raciocínio e Resolução de Problemas;
- Saber científico, técnico e Tecnológico

3.4.1 – Operacionalização da Gestão do Currículo

De acordo com o Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a escola apresenta, no âmbito da flexibilidade curricular, a opção de estabelecer prioridades e opções curriculares estruturantes. Estas opções abrangem todas as turmas do 1.º Ciclo e como tal foi definido a gestão de 5% da carga horária semanal inscrita na matriz curricular-base, que equivale a 1 hora e 30 minutos. Assim sendo, as opções curriculares da escola concretizam-se principalmente nas seguintes possibilidades:

- Combinação parcial de componentes de currículo, com recurso a domínios de autonomia curricular, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas;
- Integração de projetos desenvolvidos na escola no horário semanal, de forma rotativa ou outra adequada nas componentes do currículo e nas atividades de enriquecimento curricular.

4.Diagnóstico Estratégico

A partir da análise do meio onde a escola está inserida, dos dados recolhidos através da auscultação do conselho escolar através de reunião, das opiniões da comunidade educativa através da aplicação de inquéritos, aquando da realização do relatório de autoavaliação e das conclusões tiradas do relatório de autoavaliação, no final do quadriénio 2020/2024; mediante a avaliação do PEE e PAA anteriores, procedeu-se à identificação dos principais problemas, dos pontos fortes e fracos, das áreas de melhoria, dos recursos a potenciar e das áreas a privilegiar ou seja prioridades de intervenção.

Pontos fortes
Localização da escola
Procura da escola
Oferta educativa
Estabilidade do corpo docente e não docente

Medidas de promoção do sucesso educativo
Práticas pedagógicas
Trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes
Articulação entre pré-escolar e 1º ciclo
Colaboração/trabalho de equipa entre docentes e não docentes
Monitorização e avaliação das aprendizagens
Alta taxa de sucesso educativo e diminuta taxa de retenção
Divulgação/conhecimento dos documentos orientadores da escola
Circulação de informação entre docentes, não docentes e encarregados de educação
Plataformas e recursos digitais de trabalho
Participação da comunidade educativa nas tomadas de decisão e vida da escola
Envolvimento dos enc. educação nas festividades
Estratégias de aproximação à comunidade através de visitas de estudo
Visão estratégica e planeamento por parte da direção, orientando os docentes e não docentes para a missão da escola, abertura para a realização de eventos/convívio entre toda a comunidade educativa
Gestão dos recursos humanos e materiais tendo em conta as situações de falta de pessoal, as instalações e materiais existentes
O bom ambiente da escola
Publicitação de trabalhos e eventos nas redes sociais

Pontos fracos e Pontos a melhorar

Pontos fracos	**Pontos a melhorar**
Instalações	- Melhores instalações (exemplo: cobertura do campo); - Melhores e mais equipamentos (exemplos: quadros interativos funcionais para as salas; projetores; internet com sinal mais forte;

.

	equipamentos lúdicos e recreativos para o espaço exterior).
Alimentação	- Melhorar a variedade e qualidade da alimentação dos alunos. - Melhorar as atitudes de civismo e saber estar na cantiga.
Valores e atitudes	- Priorizar a educação para a cidadania; - Melhorar a formação pessoal do indivíduo como pessoa e bom cidadão.
Gestão das emoções	- Identificar e gerir as emoções, de forma a resultar em comportamentos adequados.
Atividades experimentais	- Realizar mais experiências, de forma a melhorar a capacidade de levantar hipóteses, observar/ explicar o procedimento e compreender os resultados.

4.1- Identificar os principais problemas

- Falta de cumprimento de regras sociais;
- Ausência do envolvimento dos alunos nas tomadas de decisão;
- Dificuldade na gestão de emoções em contexto escolar;
- Dificuldade em cumprir as regras elementares de comportamento na cantina e à mesa;
- Pouca recetividade para experimentar alimentos novos e diversificar a alimentação;
- Dificuldade em observar, interpretar e questionar experiências.

4.2 – Recursos a potenciar

- Localização do estabelecimento de ensino, no centro da cidade do Funchal;
- Frequência, na maioria dos discentes, da educação Pré-escolar desde os 3 anos de

idade;

- Trabalho cooperativo entre os docentes;

- Articulação entre pré-escolar e 1º ciclo;

- Colaboração/trabalho de equipa entre docentes e não docentes;

- A maioria da comunidade educativa participa nas atividades;

- Existência de Atividades de Enriquecimento Curricular que contribuem para a melhoria do desenvolvimento das crianças/alunos;

- Existência de regras de segurança no estabelecimento de ensino;

- Promoção de relações cordiais (interpessoais) com escritores; papelarias; Polícia de Segurança Pública; autarquias locais; Secretarias Regionais e Direções Regionais;

- Participação da escola em diversos projetos que ajudam no desenvolvimento/ sucesso escolar dos alunos.

4.3- Áreas de Intervenção Prioritária

Após os dados recolhidos, o conselho escolar definiu três áreas prioritárias de ação que se irão traduzir da seguinte forma AP1; AP2 e AP3.

AP1 – Melhorar os espaços físicos e os recursos materiais da escola.

AP2 – Melhorar a gestão das emoções dos alunos e a aquisição de comportamentos assertivos em diversos contextos.

AP3 – Manter os resultados educativos e melhorar as aprendizagens.

5.Objetivos/ Metas/Estratégias e atividades/ Indicadores de avaliação/Meios de verificação

AP1 – Melhorar os espaços físicos e os recursos materiais da escola.				
Operacionalização			**Monitorização**	
Objetivo estratégico	**Metas (PEE)**	**Estratégias/Atividades**	**Indicadores de avaliação**	**Meios de verificação**
O1- Continuar a solicitar apoio às várias instituições existentes na área envolvente à escola.	M1.1 – Em cada ano letivo contactar instituições de forma a colmatar as lacunas a nível dos recursos físicos e humanos. M1.2 – Em cada ano letivo convidar os responsáveis pelas entidades envolventes para participar, pelo menos em dois eventos.	- Solicitação de apoios às instituições envolventes. - Desenhar jogos tradicionais/ coletivos no chão do recreio. - Colocação de alguns materiais lúdicos à disposição dos alunos, no recreio.	- Número de equipamentos novos. - Número de jogos desenhados no chão. - Número de vezes que o material lúdico é disponibilizado. - Número de festividades em que os responsáveis pelas entidades envolventes estejam presentes.	- Observação direta. - Registo do material existente na escola. - Atas.

AP2 – Melhorar a gestão das emoções dos alunos e a aquisição de comportamentos assertivos em diversos contextos.				
Operacionalização			**Monitorização**	
Objetivo estratégico	**Metas (PEE)**	**Estratégias/Atividades**	**Indicadores de avaliação**	**Meios de verificação**
O2 – Promover a literacia emocional e as competências socioemocionais.	M2.1 – Em cada ano letivo cada grupo/ turma deverá dinamizar pelo menos duas atividades no âmbito da literacia emocional. M2.2 – Ao longo do quadriénio 2024-2028 realizar quatro ações de sensibilização envolvendo os alunos para a gestão das emoções/ sentimentos.	- Convidar um psicólogo, terapeuta ou outro profissional da saúde para realizar sensibilizações adequadas ao PEE. - Cada grupo/turma ter um cartaz exposto, na sala, com as emoções a serem trabalhadas em cada período. - Realizar atividades com os alunos onde eles possam exprimir as emoções. - Realizar diálogos/debates com os alunos semanalmente de forma a identificarem os comportamentos e emoções vividas e os aspetos a melhorar. - Exploração de histórias sobre as Emoções. - Dramatização das mesmas, utilizando o corpo ou fantoches.	- Número de atividades realizadas por grupo/ turma. - Número de sensibilizações por grupo/turma.	- Atas. - Registo no PAA. - Registos/ planificações dos professores. - Registo das publicações na página do Facebook da escola.

		- Apresentação às outras turmas da escola. - Visualização e exploração de curtas-metragens.		
O3- Promover atitudes de civismo e melhorar as relações interpessoais na escola.	M3.1 – Anualmente, deverá haver uma redução das advertências escritas na caderneta escolar dos alunos. M3.2 – Cada grupo/ turma deverá participar em pelo menos uma ação de sensibilização sobre práticas de mediação e regulação de atitudes em cada ano letivo. M3.3 – Em cada ano letivo do quadriénio 2024-2028 promover uma ação de sensibilização para pais/encarregados de educação, pessoal docente/ não docente sobre atitudes comportamentais e emocionais. M3.4 – Em cada ano letivo realizar pelo menos duas atividades de forma a incentivar os alunos a respeitar os outros e a si próprios.	- Definição de regras claras em todos os espaços escolares. - Uniformização de regras. - Cada turma/grupo ter um quadro de comportamento na sala de aula. - Semanalmente, implementar pelo menos uma atividade de trabalho de grupo no interior das salas de aula. - Dinamizar jogos de socialização e de cooperação/boa convivência/atitudes de cidadania. - Atividades que fomentem o trabalho em equipa, partilha e entreajuda entre toda a comunidade educativa (projetos comuns, épocas festivas, semana da família, …).	- Número de advertências escritas na caderneta escolar. - Número de ações de sensibilização realizadas. - Número de pais/encarregados de educação, pessoal docente/ não docente presentes nas ações de sensibilização. - Observação direta. - Número de cartazes realizados.	- Registo dos professores. - Registo no PAA. - Observação direta. - Atas. - Registos das publicações na página do Facebook da escola. - Planificações. - Registo do número de participantes.

	M3.5 – No final de cada ano letivo deverá haver uma melhoria no comportamento dos grupos/turmas, na cantina.	- Comemorar o Dia Internacional e Nacional da Pessoa com deficiência. - Convidar um psicólogo, terapeuta ou outro profissional da saúde para realizar ações de sensibilização no âmbito da regulação de conflitos. - Promover diálogos e realizar cartazes com os alunos sobre os comportamentos e atitudes a ter na cantina.		- Registo do número das ações de sensibilização.
O4- Fomentar hábitos de alimentação saudáveis	M4.1– Realizar quatro ações de sensibilização, ao longo do quadriénio 2024-2028 sobre alimentação saudável. M4.2 – Em cada ano letivo, a escola deverá proporcionar pelo menos uma experiência de sabores aos alunos.	- Convidar um nutricionista para realizar ações de sensibilização no âmbito da alimentação saudável. - Realizar atividades com os alunos sobre os alimentos saudáveis versus não saudáveis e grupos alimentares. - Proporcionar aos alunos momentos de degustação. -Convidar encarregados de educação	- Número de ações de sensibilização realizadas. - Número de atividades realizadas.	- Registo do número das ações de sensibilização. - Planificações/registos dos professores. - Atas. - Registos das publicações na página do

		para confecionar/apresentar na escola alimentos saudáveis.		Facebook da escola.
AP3 – Manter os resultados educativos e melhorar as aprendizagens.				
Operacionalização			**Monitorização**	
Objetivo estratégico	**Metas (PEE)**	**Estratégias Atividades**	**Indicadores de avaliação**	**Meios de verificação**
05- Manter a alta taxa de aprovação e melhorar as aprendizagens	M5.1 – Anualmente, manter a taxa de aproveitamento nos 90% dos alunos matriculados. M5.2 – Situar a taxa de transição/ aprovação dos alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão superior a 85%. M5.3 – Anualmente, cada grupo/turma deverá participar pelo menos em um projeto de natureza pedagógica.	- Utilização da biblioteca escolar. - Requisição domiciliária de livros. - Planificação de atividades apelativas e diversificadas. - Leitura de obras do Plano Nacional/ Regional de Leitura - Apoio Pedagógico Cooperativo. - Realização do problema semanal. - Concurso de leitura.	- Taxa de sucesso dos alunos. - Número de alunos que transitam de ano de escolaridade. - Número de alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - Número de experiências realizadas. - Número de livros lidos pelos alunos.	- Atas. - Planificações. - Registo dos professores. - Observação direta. - Registo no PAA. - Monitorização das medidas de suporte à

	M5.4 – Em cada ano letivo, cada grupo/turma deverá realizar pelo menos três experiências. M5.5 – Por ano letivo proporcionar aos alunos, pelo menos, um projeto de leitura e escrita. M5.6 – Por ano letivo proporcionar aos alunos, pelo menos, um projeto que desenvolvam as competências lógico-matemáticas.	- Noite de Contos. - Apresentação oral de trabalhos à turma. -Comemoração do dia da matemática.	- Número de requisições de livros dos alunos. - Número de projetos realizados.	aprendizagem e inclusão - Registo de aproveitamento dos alunos no livro de matrículas. - Horário distribuído para apoio pedagógico cooperativo.

6.Formas de Divulgação

- Apresentação ao conselho escolar.
- Colocação na página da escola.
- Apresentação à comunidade educativa (reunião de abertura do ano letivo).
- Documento impresso para consulta no Gabinete Administração da Escola.
- Afixar a Visão, Missão, Valores e duração do projeto nos placares de Informação da Escola.

7.Avaliação

O Projeto Educativo de Escola deve ser sujeito a uma avaliação no final de cada ano letivo e no final do seu período de vigência. Ao longo deste período será importante monitorizar a sua coerência e eficácia de modo a detetar possíveis obstáculos à sua concretização, e também de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou readaptando estratégias de melhoria que se mostrem necessárias.

A monitorização deste projeto será acompanhada pela equipa que o elaborou tendo em conta as considerações dos docentes, os registos em atas de Conselho Escolar, relatórios anuais, relatórios de atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, dos Planos Anuais de Turma, dos diferentes Projetos, dos Apoios Pedagógicos e análise dos resultados e do sucesso das aprendizagens, a fim de avaliar o grau de consecução das finalidades e objetivos do Projeto Educativo, a identificação das finalidades e problemas a considerar no próximo Projeto e ainda sugestões para a consecução dessas finalidades e a resolução desses problemas.

A equipa responsável pelo PEE elabora um relatório reflexivo, que é apresentado e aprovado pelo Conselho Escolar no final de cada ano letivo. Posteriormente, o Conselho Escolar, na posse de todos os dados, ultimará o processo de avaliação que será expresso no relatório de avaliação final.

8.Aprovação

Este projeto educativo foi aprovado em conselho escolar, ficando a sua aprovação registada em ata.

Mantem-se em vigor durante o quadriénio 2024-2028 e até à aprovação do novo PEE.

A Diretora

Bibliografia

http://www.jf-santaluzia.pt/